

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

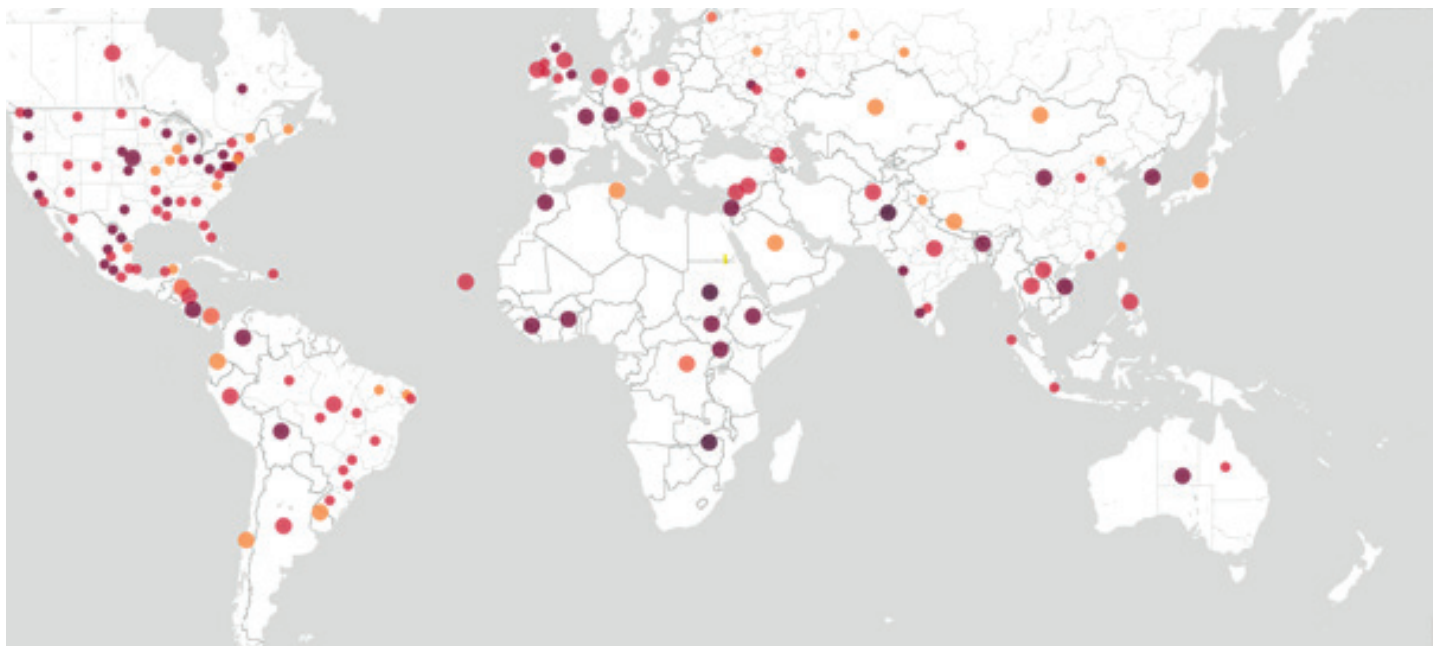
PONTA PORÃ - MSClipping nº 01
29/12/24 a 04/01/2025
Semana Epidemiológica nº 01

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>,
<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>,
EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform,
<https://outbreaknewstoday.com> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

**Contato CIEVS**(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

BOLÍVIA: MENINGITE

O Serviço Departamental de Saúde (Sede) de Cochabamba reportou esta sexta-feira dois casos suspeitos de meningite que estão sob vigilância, aguardando resultados laboratoriais que confirmem ou excluam a doença.

“Há dois suspeitos com mais de 15 anos, estão em esquema de vigilância como suspeitos”, informou Arturo Quiñones, chefe da Vigilância Epidemiológica da Sede, segundo a ABI. Quiñones recomendou que a população siga medidas de biossegurança como usar máscara, lavar as mãos com frequência e evitar aglomerações. Em 2024, o departamento de Cochabamba notificou um caso da doença. Era uma menina de oito anos que estava infectada com meningite estreptocócica, a menor infelizmente faleceu. No departamento de Santa Cruz, as autoridades sanitárias informaram recentemente que ocorreram duas mortes por meningite, uma de um menino de nove anos e a outra de um adolescente de 16 anos.



FONTE

<https://www.vision360.bo/noticias/2025/01/03/17788-cochabamba-tiene-bajo-vigilancia-dos-casos-sospechosos-de-meningitis>

CHINA: METAPNEUMOVÍRUS HUMANO (HMPV)

A China lida com um surto de metapneumovírus humano (HMPV), cinco anos após a pandemia de Covid-19. O país, que já esperava mais infecções respiratórias no inverno asiático, montou um sistema de monitoramento para pneumonia de origem desconhecida em dezembro, segundo a Reuters. Com o sistema, a China detectou o aumento do HMPV nas províncias do norte, especialmente entre crianças com menos de 14 anos. Além do metapneumovírus humano, no surto local incluem a gripe A, o *Mycoplasma pneumoniae* e o próprio coronavírus. Vídeos de hospitais lotados causaram temor nas redes sociais, mas, até agora, não houve declaração oficial por parte do governo e nem da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre uma nova epidemia.



FONTE

<https://saude.ig.com.br/2025-01-04/china-surto-hmpv-semelhantes-covid-19.html>

CUBA: HEPATITE A

O Ministério da Saúde Pública de Cuba (MINSAP) emitiu um alerta para turistas que planejam visitar a ilha devido ao aumento de casos de hepatite A, um vírus altamente contagioso que pode afetar seriamente a saúde. Segundo Francisco Durán, diretor nacional de Epidemiologia do MINSAP, o aumento de casos em Cuba se deve ao consumo de alimentos crus ou mal cozidos e ao uso de água não potável, o que favorece a disseminação do vírus.



RUMORES DO BRASIL

MAIS DE 643 MILHÕES DE IMUNIZANTES FORAM ENVIADOS PARA TODO O PAÍS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

O Ministério da Saúde garantiu a oferta de imunizantes nos últimos meses e, com isso, a proteção da população em todo o país. Os estoques de vacinas estão abastecidos. Segundo o painel de distribuição, entre 2023 e 2024, foram enviadas mais de 643 milhões de doses a todos os estados. “Garantimos 100% do abastecimento de todas as vacinas do calendário básico”, reforça o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti.

Anualmente, são distribuídas cerca de 300 milhões de doses de vacinas para todos os 5.570 municípios brasileiros por meio do PNI.

“O processo de logística é complexo. Trabalhamos em parceria com os estados, que fazem a distribuição aos municípios. Apesar dos desafios, conseguimos enviar todas as grades de vacinas do calendário básico no mês de dezembro. Temos estoques garantidos, como é o caso das vacinas de meningite e coqueluche, com reservas para atender a demanda dos próximos seis meses”, explica Gatti.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/mais-de-643-milhoes-de-imunizantes-foram-enviados-para-todo-o-pais-nos-ultimos-dois-anos>

MINISTÉRIO DA SAÚDE MONITORA SURTO DE VÍRUS RESPIRATÓRIO NA CHINA

O Ministério da Saúde está acompanhando atentamente o surto de metapneumovírus humano (HMPV) na China, que tem causado infecções respiratórias, especialmente entre crianças do país. De acordo com Marcelo Gomes, coordenador-geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e outros Vírus Respiratórios do Ministério da Saúde, até o momento não há alerta internacional emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas a vigilância epidemiológica brasileira está em constante comunicação com autoridades sanitárias da OMS e de vários países, incluindo a China, para monitorar a situação e trocar informações relevantes.

Segundo Gomes, as últimas atualizações de vigilância do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China (China CDC) apontam que a magnitude e intensidade das infecções respiratórias foram menores do que as registradas no mesmo período do ano anterior. No entanto, foi observado um aumento nas infecções respiratórias agudas, incluindo gripe sazonal, metapneumovírus humano (HMPV), infecção por rinovírus, vírus sincicial respiratório (VSR) e outros, particularmente nas províncias do norte chinês. Embora o risco de uma pandemia seja considerado baixo pelos especialistas, o Ministério da Saúde salienta que é fundamental reforçar as medidas de prevenção e controle de infecções respiratórias.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/ministerio-da-saude-monitora-surto-de-virus-respiratorio-na-china>

PELOTAS (RS) INICIA INVESTIGAÇÃO SOBRE SURTO DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR PÓS-NATAL

A Vigilância em Saúde de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, está atualmente conduzindo uma investigação sobre um surto de intoxicação alimentar que ocorreu na noite de Natal. As autoridades sanitárias levantam suspeitas de que o surto tenha sido desencadeado pelo consumo de tortas salgadas provenientes de uma lanchonete local.

No último boletim divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, foi relatado que 57 indivíduos apresentaram sintomas como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. Os pacientes compartilharam um fator comum: todos consumiram tortas salgadas da lanchonete Circulu's Lanches. De acordo com informações divulgadas pelo governo estadual, os testes realizados revelaram a presença da bactéria estafilococos coagulase positiva em uma torta salgada de frango com azeitonas, coletada no local no dia 26 de dezembro.

Marcelo Vallandro, diretor adjunto do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, comentou sobre a origem do microrganismo: “Esse microrganismo normalmente vem de falhas na manipulação dos alimentos. Pode ser resultado de lesões nos manipuladores, superfícies contaminadas ou até mesmo matérias-primas que já estavam contaminadas”.



FONTE

<https://abcdoabc.com.br/pelotas-rs-inicia-investigacao-sobre-surto-de-intoxicacao-alimentar-pos-natal/Mato Grosso do Sul>

SURTO DE VIROSE EM ALTA TEMPORADA LOTA HOSPITAIS DO LITORAL DE SÃO PAULO

O litoral Sul de São Paulo enfrenta um grande surto de virose nos primeiros dias do ano. Em toda a região litorânea, até agora, são quase cinco mil pessoas que buscam ajuda médica para tratar infecção viral. A combinação de altas temperaturas, aglomeração e a manipulação inadequada de alimentos é apontada como as principais causas para o surto. Embora os sintomas mais comuns sejam febre, náuseas, dores no corpo e sintomas gastrointestinais, como vômitos e diarreia, que duram poucos dias, algumas infecções podem se agravar em pessoas com baixa imunidade. Para enfrentar o surto, as prefeituras adotaram medidas para ampliar a capacidade de atendimento. No Guarujá, as Unidades de Saúde da Família tiveram seu horário ampliado até 5 de janeiro, funcionando até as 22h. A cidade também mantém unidades de Pronto-Socorro abertas 24 horas. Em Santos, onde os atendimentos também aumentaram em dezembro e janeiro, as autoridades de saúde reforçaram as orientações sobre cuidados básicos para prevenir a virose.



FONTE

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/surto-de-virose-em-alta-temporada-lota-hospitais-do-litoral-de-sao-paulo>

MT TEM MAIOR NÚMERO DE MORTES POR DENGUE EM 14 ANOS

Mato Grosso registra este ano o maior número de mortes por dengue desde 2010, com 39 óbitos. Somente nos últimos cinco anos, as mortes por dengue aumentaram 116%, conforme dados da Secretaria do Estado de Saúde (SES-MT). Em 2024, já são 43.523 casos prováveis de dengue, contra 28.612 em 2023.

Em 2012, Mato Grosso registrou 14 óbitos e 27 no ano seguinte. Após esse período de novos casos, até 2019 foram registrados, em média, cinco mortes por ano. O cenário mudou novamente em 2020, quando Mato Grosso, de acordo com o boletim epidemiológico da SES, registrou 18 mortes, 13 no ano seguinte, aumentando novamente para 21 em 2022, passando para 23 no ano passado e, até o momento, 39 óbitos confirmados este ano. O município que mais registrou óbitos em 2024 foi Pontes e Lacerda, com oito casos.



FONTE

<https://www.gazetadigital.com.br/editorias/cidades/mt-tem-maior-numero-de-mortes-por-dengue-em-14-anos/794365>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 16.229 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Mato Grosso do Sul já registrou 19.473 casos prováveis de Dengue, sendo 16.229 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 52ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta sexta-feira (03). Segundo o documento, 32 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 17 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Campo Grande, Aquidauana, Jardim e Miranda registraram incidência baixa de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos, Ponta Porá, Iguatemi, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Mundo Novo, Campo Grande, Bonito, Três Lagoas e Japorã. Entre as vítimas, 15 delas possuíam algum tipo de comorbidade.

